

UNIDADE 4

SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

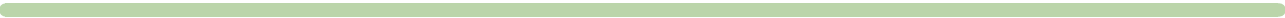


4.1 OBJETIVO GERAL

Mostrar ao aluno os principais serviços de informação utilizados pelos profissionais da área. Apresenta desde as principais tradicionais bases de dados, que contêm referências bibliográficas, até aquelas com o texto integral. Vários são os recursos que prestam esse tipo de serviço de informação e, por essa razão, é importante para o estudante conhecer suas diferentes funções.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Espera-se que, ao final desta unidade, você seja capaz de:

- a) apresentar a principal ferramenta de busca da *Web*, *Google*, e seus diferentes serviços de informação;
 - b) justificar a função do Portal CAPES, que contém bases de dados de artigos de periódicos pagos e gratuitos;
 - c) apresentar algumas bases de dados de artigos de periódicos brasileiros;
 - d) apresentar alguns serviços de Biblioteca Virtual e Repositório Digital;
 - e) apresentar *sites* que oferecem livros gratuitos;
 - f) apresentar um serviço de informação internacional.
- 

4.3 INTRODUÇÃO

Desde que as TIC foram inseridas no universo das bibliotecas ou das unidades de informação, seus recursos e serviços passaram gradativamente a ser oferecidos aos seus usuários, de forma compartilhada, coletiva e, na sua maioria, em rede. Como já foi dito na Unidade 3, são inúmeras as vantagens de se trabalhar de forma colaborativa e melhor ainda em rede, com a participação de diversas instituições ao mesmo tempo.

Os serviços vêm passando por um processo histórico e evolutivo em que a participação dos usuários tem sido cada vez maior e mais autônoma. Nos anos 1990, os usuários não dominavam as tecnologias da informação, até mesmo porque elas não eram tão *amigáveis* como são atualmente; necessitavam sempre da mediação do bibliotecário para a recuperação da informação. Hoje a realidade é completamente diferente, o usuário vem gradativamente dominando as tecnologias da informação com muito mais destreza do que se pode imaginar, tendo mais liberdade e autonomia para buscar e recuperar a informação que deseja.

O que parecia inicialmente assustador, pois o bibliotecário sentia-se perdendo a função, parecendo que seu ofício não teria mais tanta importância, transformou-se em novos desafios. O volume de informação cresce tão assustadoramente que o número de bibliotecários no mundo fica insuficiente para atender às demandas de seus usuários. Essa nova realidade também impôs mudanças no perfil desse profissional. O bibliotecário vem concentrando as energias no aprimoramento dos serviços. Ele tem investido na qualidade da geração da informação, oferecendo melhores condições para que os usuários possam, cada vez mais, recuperar a informação, sozinhos, com mais autonomia. Ao mesmo tempo, ele tem se voltado para a gestão dos recursos de informação, para o aprimoramento da qualidade de seus serviços e para sua atuação como educador no uso dos serviços de informação.

Bem, essa é uma realidade ainda em construção. Não podemos esquecer que, no Brasil, pela sua grandeza e pela diversidade socioeconômica de suas regiões, ainda existem muitos espaços que oferecem serviços tradicionais de informação. Se, por um lado, o usuário com domínio tecnológico cresce a cada dia, por outro, não podemos esquecer que, nas regiões mais carentes, em que as TIC ainda não se estabeleceram, a realidade é outra. Dessa forma, ainda teremos, por longo tempo, de trabalhar com os dois modelos, o tecnológico e o tradicional, que atuam nos moldes analógicos, longe das tecnologias de informação.

Preferimos relacionar diversos serviços de informação, desde aqueles diretamente ligados à profissão dos bibliotecários quanto aqueles indiretamente ligados a eles. Antes disso, porém, é importante ressaltar que existem serviços genéricos, como as ferramentas de buscas, consideradas metasserviços de recuperação da informação; e, serviços específicos, que podem estar presentes em todas as áreas do conhecimento.

Esclarecemos, ainda, que, entre os serviços apresentados nesta unidade, alguns são apenas relativos às referências bibliográficas dos textos, muito embora com todos os avanços tecnológicos presentes nos dias atuais, tanto as bases de dados quanto os serviços de informação apresentam também o texto integral correspondente à referência bibliográfica, dispensando os serviços de cópias dos textos.



Se, por um lado, o serviço de recuperação de textos integrais trouxe um avanço significativo para a recuperação da informação; por outro, gerou dúvidas e incertezas sobre as questões de direitos autorais relativas a esses textos, dúvidas que serão mencionadas no final desta unidade.

4.4 GOOGLE: A MAIOR FERRAMENTA DE BUSCA DA WEB

Vamos apresentar a relação de alguns serviços de informação disponíveis na *Web*. Começaremos pelo *Google*, considerado um portal que contém diversos serviços de busca, recuperação e disponibilização da informação em diferentes níveis. É possível encontrar desde as informações primárias expressas nas referências bibliográficas dos textos até o texto integral com a informação secundária, representada nas bases de dados, bibliotecas virtuais e *sites* em geral.

A *Google Inc.* é uma empresa multinacional de serviços *on-line* e *software* dos Estados Unidos. Ela hospeda e desenvolve uma série de serviços e produtos baseados na *internet*; seu lucro vem principalmente da publicidade pelo *AdWords*.

O *Google* é considerado a principal ferramenta de busca do mundo; existem outras, como o *Yahoo*, mas menos populares. Nesta unidade, exploraremos apenas o *Google*, por ser um portal que oferece diversos serviços de informação, muitas vezes desconhecidos pelos seus usuários.




Seguem arrolados os 39 diferentes serviços oferecidos pelo *Google*. Todos são importantes para a recuperação e a disseminação da informação, sendo que alguns deles são recursos que possibilitam a atividade colaborativa e cooperativa no ciberespaço e outros são mídias sociais que possibilitam a comunicação em rede. Essas possibilidades todas só vêm a comprovar a força do *Google* como serviço de informação e de comunicação.











Curiosidade




Recursos do Google


| Web | |
|--|---|
|  Pesquisa na Web do Google Pesquise bilhões de páginas da Web |  Google Chrome Um navegador desenvolvido para ser rápido, simples e seguro |
|  Barra de Ferramentas Google Adicione uma caixa de pesquisa a seu navegador |  Favoritos Acesse seus favoritos e itens marcados com estrela |

| Celular | |
|--|--|
|  <p>Celular</p> <p>Tenha os produtos do <i>Google</i> em seu celular</p> |  <p>Maps para dispositivos móveis</p> <p>Veja sua localização e mapas. Trace rotas em seu telefone</p> |
|  <p>Pesquisa para dispositivos móveis</p> <p>Pesquise no <i>Google</i> onde você estiver</p> | |

| Negócios | |
|---|--|
|  <p>Google AdWords</p> <p>Atraia mais clientes e pague somente pelos resultados</p> |  <p>Google Apps for Work</p> <p>Tenha serviços personalizados para seu negócio, como <i>e-mail</i>, documentos, armazenamento e mais</p> |

| Mídia | |
|---|--|
|  <p>YouTube</p> <p>Assista, envie e compartilhe vídeos</p> |  <p>Google Livros</p> <p>Pesquise textos completos de livros</p> |
|  <p>Pesquisa de imagens</p> <p>Pesquise imagens na <i>Web</i></p> |  <p>Notícias</p> <p>Pesquise milhares de notícias</p> |
|  <p>Pesquisa de Vídeos do Google</p> <p>Pesquise vídeos na <i>Web</i></p> |  <p>Picasa</p> <p>Encontre, edite e compartilhe suas fotos</p> |

| Geográfico | |
|---|--|
|  <p>Google Maps</p> <p>Visualize mapas e rotas</p> |  <p>Google Earth</p> <p>Explore o mundo a partir de seu computador</p> |
|  <p>Panoramio</p> <p>Explore e compartilhe fotos do mundo</p> | |

| Pesquisa específica | |
|--|--|
|  <p>Pesquisa Google de Blogs</p> <p>Encontre blogs sobre seus tópicos favoritos</p> |  <p>Pesquisa personalizada do Google</p> <p>Crie uma experiência de pesquisa personalizada para sua comunidade</p> |
|  <p>Google Acadêmico</p> <p>Pesquise artigos acadêmicos</p> |  <p>Trends</p> <p>Explore tendências de pesquisa passadas e atuais</p> |

Casa e escritório



Gmail

E-mails rápidos e pesquisáveis com menos spam



Google Drive

Crie, compartilhe e mantenha todo o seu conteúdo em um só lugar.



Documentos Google

Abra, edite e crie documentos



Planilhas

Abra, edite e crie planilhas



Apresentações

Abra, edite e crie apresentações



Formas

Crie pesquisas gratuitas



Desenhos

Crie diagramas e fluxogramas



Google Sites

Crie *websites* e *wikis* de grupo seguros



Agenda

Organize sua agenda e compartilhe eventos com seus amigos



Tradutor

Traduza textos, páginas da *web* e arquivos instantaneamente em mais de 50 idiomas



Google Cloud Print

Imprima em qualquer lugar e de qualquer dispositivo



Google Keep

Salve o que você estiver pensando

Social



Google+

Compartilhamento real repensado para a *web*



Blogger

Compartilhe sua vida *on-line* em um *blog*. É rápido, fácil e gratuito



Grupos

Crie listas de e-mail e grupos de discussão



Hangouts

Conversas que ganham vida. A qualquer hora e em qualquer lugar, gratuitamente

Inovação



Google Code

Ferramentas, APIs e recursos para desenvolvedores

Fonte: GOOGLE. Conheça seu Google Assistente. Disponível em: <http://www.google.com.br/intl/pt-BR/about/products/>. Acesso em: 20 dez. 2018.

Certamente todos os serviços arrolados acima são importantes recursos para recuperar e/ou disponibilizar informação. No entanto, para a profissão de bibliotecário, três deles são significativos: a Pesquisa no *Google*, o *Google Acadêmico* e o *Google Livros*.

4.4.1 Pesquisa na *Web* usando o *Google*

Figura 17 - Site de pesquisa do *Google*



Fonte: *Google*¹⁷

Eis a imagem da logomarca colorida do *Google*, com um retângulo abaixo no qual devemos inserir textualmente o que buscamos.

Esta é uma imagem clássica que praticamente todo mundo conhece. (Dentre os “incluídos digitalmente”, podemos empregar “todo mundo” sem força de expressão!)

As possibilidades de busca do *Google* são virtualmente infindáveis. Seus efeitos são revolucionários! O cineasta e jornalista *Arnaldo Jabor* uma vez ironicamente afirmou que o “*Google* talvez seja mais importante do que o Iluminismo”.

Foi sobretudo por meio dessa ferramenta de busca que a *Google* ganhou tal notoriedade, ao menos no início.



Multimídia

Para entender como a pesquisa na *Web* funciona, recomendamos que você assista ao vídeo *How Search Works*. Cabe frisar que o vídeo é em inglês e não tem legenda.

<https://www.youtube.com/watch?v=BNHR6IQJGZs>

¹⁷ GOOGLE. Disponível em: <http://www.google.com.br>. Acesso em: 20 dez. 2018.



Multimídia

Mais um vídeo interessante e informativo sobre busca no *Google*! Vale avisar que este também é em inglês e não é legendado. Seu título é *The evolution of search*:

<https://www.youtube.com/watch?v=mTBSHTwCnD4>

4.4.2 Google Acadêmico

No *site* informativo do *Google Acadêmico* é possível encontrar diversas explicações sobre esse serviço de informação, como:

- a) sobre o *Google Acadêmico*;
- b) ajuda do *Google Acadêmico*;
- c) dicas de pesquisa avançada;
- d) suporte para bibliotecas;
- e) suporte para editoras;
- f) citações do *Google Acadêmico*;
- g) fontes bibliográficas com *links* de bibliotecas.

Ressaltamos que o *Google Acadêmico* é muito útil para consultar informações que passaram por uma avaliação científica. Vale muito a pena explorar esse *site*! Eis o link dele:

<https://scholar.google.com.br>

De qualquer forma, caso você procure *Google Acadêmico* no *Google*, pode ter certeza que será o primeiro *link* a aparecer.



Multimídia

Recomendamos que você assista a este vídeo no qual, em cerca de 7 minutos, poderá aprender muito sobre o *Google Acadêmico*. (Desta vez o vídeo é em português!)

<https://www.youtube.com/watch?v=bNCJ2kxY1Qo>

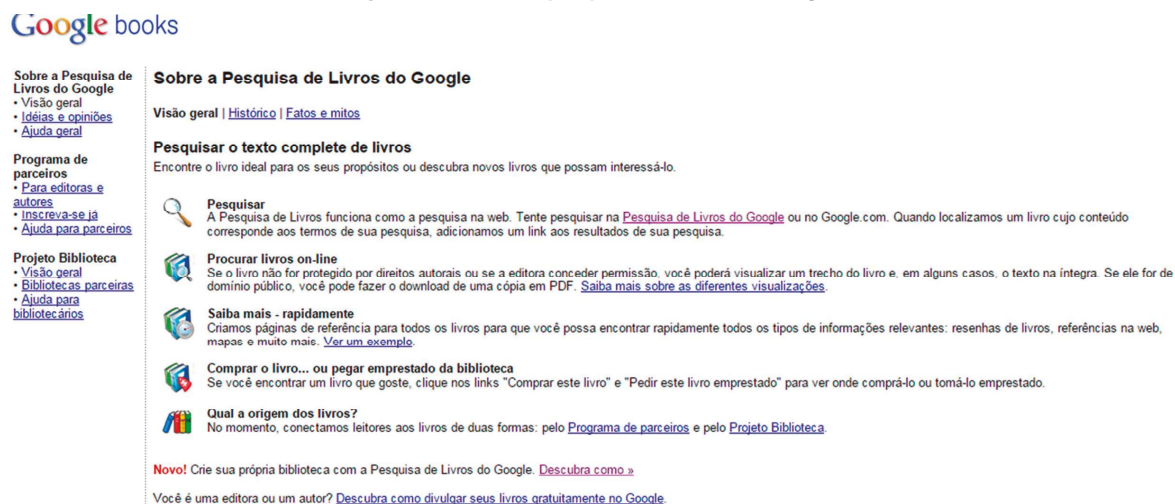
4.4.3 Google Livros

Este serviço oferece diversas possibilidades para recuperar a informação desejada, como veremos a seguir.

Observe a imagem (Figura 18). Perceba como ela oferece informações gerais sobre como achar livros no *Google*.

Várias dicas são apresentadas, como pesquisar, procurar livros não protegidos por direitos autorais, comprar livros, entre outras informações.

Figura 18 - Site de pesquisa de livros no *Google*



Fonte: *Google*¹⁸

Diversos são os serviços de informação disponíveis na *internet*. Certamente todos eles podem ser achados por intermédio do *Google*. No entanto, para melhor ilustrar o assunto que estamos tratando, escolhemos aqueles que estão mais em voga. Vejamos, portanto, alguns deles.

4.5 PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES


Figura 19 - Site do Portal de Periódicos da CAPES



Fonte: CAPES¹⁹

¹⁸ GOOGLE. Google Books. Disponível em: <http://books.google.com/intl/pt-BR/googlebooks/about.html>. Acesso em: 20 dez. 2018.

¹⁹ CAPES. Portal de periódicos CAPES/MEC. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 20 dez. 2018.



O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 36 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

O Portal de Periódicos foi criado tendo em vista o déficit de acesso das bibliotecas brasileiras à informação científica internacional, dentro da perspectiva de que seria demasiadamente caro atualizar esse acervo com a compra de periódicos impressos para cada uma das universidades do sistema superior de ensino federal. Foi desenvolvido ainda com o objetivo de reduzir os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação no Brasil. Ele é considerado um modelo de consórcio de bibliotecas único no mundo, pois é inteiramente financiado pelo governo brasileiro. É também a iniciativa do gênero com a maior capilaridade no planeta, cobrindo todo o território nacional.

O Portal de Periódicos atende às demandas dos setores acadêmico, produtivo e governamental e propicia aumento da produção científica nacional e o crescimento da inserção científica brasileira no exterior. É, portanto, uma ferramenta fundamental às atribuições da Capes de fomento, avaliação e regulação dos cursos de pós-graduação e desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

Missão e objetivos

O Portal de Periódicos tem como missão promover o fortalecimento dos programas de pós-graduação no Brasil mediante a democratização do acesso on-line à informação científica internacional de alto nível. As ações promovidas pela Capes por meio do Portal de Periódicos visam atender aos seguintes objetivos:

- promover o acesso irrestrito do conteúdo do Portal de Periódicos pelos usuários e o compartilhamento das pesquisas brasileiras em nível internacional;
- capacitar o público usuário – professores, pesquisadores, alunos e funcionários – na utilização do acervo para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- desenvolver e diversificar o conteúdo do Portal pela aquisição de novos títulos, bases de dados e outros tipos de documentos, tendo em vista os interesses da comunidade acadêmica brasileira;
- ampliar o número de instituições usuárias do Portal de Periódicos, segundo os critérios de excelência acadêmica e de pesquisa definidos pela Capes e pelo Ministério da Educação (CAPES, 2018).

Fonte: CAPES. Portal de periódicos CAPES/MEC. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcontent&view=pcontent&alias=missao-objetivos&Itemid=102. Acesso em: 20 dez. 2018.



Curiosidade

O Portal oferece a seus usuários respostas às perguntas mais frequentes, como acerca dos seguintes temas:

- a) acesso ao Portal de Periódicos;
- b) acesso remoto e Comunidade Acadêmica Federada (CAFe);
- c) problemas de acesso ao conteúdo do Portal de Periódicos;
- d) desenvolvimento das coleções do Portal de Periódicos;
- e) pesquisa no acervo do Portal de Periódicos;
- f) informações de suporte e treinamentos.

Fonte: CAPES. Portal de periódicos CAPES/MEC. Disponível em: http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pfaq&Itemid=96. Acesso em: 20 dez. 2018.

4.6 BASE DE DADOS DE ARTIGOS DE PERIÓDICOS

Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)

É o produto de informação do projeto de pesquisa. “Opções metodológicas em pesquisa: a contribuição da área da informação para a produção de saberes no ensino superior”, cujo objetivo é subsidiar estudos e propostas na área de Ciência da Informação (CI), fundamentando-se em atividades planejadas institucionalmente. Com esse propósito, foram identificados os títulos de periódicos da área de CI e indexados seus artigos, constituindo-se a base de dados referenciais. Atualmente a BRAPCI disponibiliza referências e resumos de 8.303 textos publicados em 37 periódicos nacionais impressos e eletrônicos da área de CI. Dos periódicos disponíveis 28 estão ativos e 9 históricos (descontinuados).

A construção da BRAPCI está contribuindo para estudos analíticos e descritivos sobre a produção editorial de uma área em desenvolvimento, ao subsidiar com uma ferramenta dinâmica para os alunos, professores e pesquisadores da área.



A BRAPCI amplia o espaço documentário permitido ao pesquisador, facilita a visão de conjunto da produção na área, ao mesmo tempo, que revela especificidades do domínio científico. Os saberes e as pesquisas publicados e organizados para fácil recuperação clarificam as posições teóricas dos pesquisadores. Projeto financiado pelo Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento (BRAPCI, 2018).²⁰

Ressaltamos que, das 37 publicações disponíveis, 26 são vigentes e 11 são históricas.

Scientific Electronic Library Online (SciELO) (Biblioteca Científica Eletrônica em Linha)

É um modelo para a publicação eletrônica cooperativa de periódicos científicos na internet. Especialmente desenvolvido para responder às necessidades da comunicação científica nos países em desenvolvimento, particularmente na América Latina e Caribe, o modelo proporciona uma solução eficiente para assegurar visibilidade e acesso universal a sua literatura científica, contribuindo para a superação do fenômeno conhecido como “Ciência perdida”.

O modelo SciELO, que contém ainda procedimentos integrados para medir o uso e o impacto dos periódicos científicos, é o produto da cooperação entre a Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (FAPESP) (<http://www.fapesp.br>); Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) (<http://www.bireme.br>); instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos (SCIELO, 2018)²¹

4.7 BIBLIOTECAS VIRTUAIS E REPOSITÓRIOS

Para abordarmos o tema *Biblioteca Virtual*, tomemos o bem-sucedido portal do Modelo da BVS **como exemplo**. Ele é um espaço de integração de informação para gestores de instâncias da BVS e interessados em conhecer ou adotar o Modelo. Após a reformulação realizada em 2012, o Portal manteve a mesma base de conteúdos e agregou novos, divididos em grandes áreas. São elas:

- a) **gestão da BVS** (<http://modelo.bvsalud.org/vhl/gestao-da-bvs-3/>), em que o usuário encontrará os guias da BVS, exemplos de projetos e de estruturação de matriz de responsabilidades, modelos de documentos, atas de reunião e outras formas de subsídio para a implementação e condução de uma BVS;

²⁰ BRAPCI. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/ic.php?dd99=about>. Acesso em: 20 dez. 2018.

²¹ SCIELO. Disponível em: <http://www.scielo.org/php/level.php?lang=pt&component=56&item=1>. Acesso em: 20 dez. 2018.

- b) **história da BVS** (<http://modelo.bvsalud.org/vhl/historia-da-bvs/>), em que estão disponíveis declarações, livros, guias, e outras publicações sobre a BVS, além do histórico das Reuniões de Coordenação Regional;
- c) **metodologias e aplicativos** (<http://modelo.bvsalud.org/vhl/metodologias-e-aplicativos/>), em que é possível obter um primeiro contato com o conjunto de metodologias e tecnologias que sustentam o desenvolvimento das fontes de informação da BVS, além de oferecer *links* para que bibliotecários e analistas de sistemas obtenham detalhes técnicos sobre o conjunto. O conteúdo técnico é desenvolvido em *wiki* e mantido em constante atualização, mediante trabalho da equipe da BIREME/OPAS/OMS e colaboração dos membros da Rede BVS.

Entre as inovações incorporadas ao Portal do Modelo da BVS, encontram-se a melhoria do recurso de pesquisa e uma nova área de notícias geradas pela e para a Rede. O novo portal tem como prioridade a integração de conteúdos e o compartilhamento entre os atores, de modo a oferecer um canal de comunicação e a promover serviços de forma cada vez mais eficiente.



Multimídia

Destacamos quatro bases de dados disponíveis pela BVS, fundamentais para o profissional da área da saúde:

- a) **LILACS** – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (<http://lilacs.bvsalud.org/>);
- b) **IBECs** – Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=IBECs&lang=p>);
- c) **MEDLINE** – Literatura Internacional em Ciências da Saúde (<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&base=MEDLINE&lang=p>);
- d) **Biblioteca Cochrane** – Portal de evidências (<http://evidences.bvsalud.org/php/index.php?lang=pt>).

Fonte: BIREME. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.
Disponível em: <http://www.bireme.br/php/level.php?lang=pt&component=107&item=107>.
Acesso em: 20 dez. 2018.

Vejamos agora alguns exemplos bem-sucedidos de repositórios temáticos institucionais:

a) **Repositório Institucional da Fiocruz (Arca)**

Foi desenvolvido para disseminar e preservar a produção intelectual da Fundação Oswaldo Cruz, tendo como objetivos principais reunir e dar visibilidade à produção técnico-científica da instituição e representar parte significativa do esforço da pesquisa pública em saúde no Brasil.

Fonte: <http://www.arca.fiocruz.br>;

b) **Repositório Acesso Livre à Informação Científica da Embrapa (Alice)**

Destina-se a reunir, organizar, armazenar, preservar e disseminar, na íntegra, informações científicas produzidas por pesquisadores da Embrapa e editadas em capítulos de livros, artigos em periódicos indexados, artigos em anais de congressos, teses e dissertações e notas técnicas, entre outros. Por usar tecnologias padronizadas adotadas também pela comunidade científica mundial, é interoperável com os demais sistemas de acesso aberto e, por isso, integra uma rede global de informação científica. Assim, além de poder contribuir direta e automaticamente para o aumento do impacto dos resultados de pesquisa, contribui também para uma maior visibilidade da Embrapa e de seus pesquisadores.

Fonte: <http://www.alice.cnptia.embrapa.br/>;

c) **Repositório Institucional da UnB (RIUnB)**

É um conjunto de serviços oferecidos pela Biblioteca Central para a gestão e a disseminação da produção científica da Universidade de Brasília. Todos os seus conteúdos estão disponíveis publicamente e, por estarem amplamente acessíveis, proporcionam maior visibilidade e impacto da produção científica da instituição. Sua missão é armazenar, preservar, divulgar e dar acesso à produção científica da Universidade de Brasília em formato digital. Pretende reunir, em um único local, o conjunto das publicações da UnB.

Fonte: <http://repositorio.unb.br/>;

d) **Portal Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)**

O repositório tem como objetivo recolher, agregar e indexar conteúdos científicos em acesso aberto (ou acesso livre) existentes nos repositórios das entidades de ensino superior e outras organizações de I&D.

O Portal RCAAP constitui-se como um ponto único de pesquisa, descoberta, localização e acesso a milhares de documentos de caráter científico e acadêmico e contém artigos de revistas científicas, comunicações científicas e conferências, teses e dissertações, distribuídos por inúmeros repositórios portugueses. A lista dos repositórios agregados no portal pode ser consultada no Diretório.

Toda informação sobre o projeto RCAAP, assim como diversa documentação útil para diferentes tipos de público (docentes e investigadores, gestores de repositório, público em geral), está disponível no *site* do projeto (<http://projecto.rcaap.pt>).

Fonte: <http://www.rcaap.pt/about.jsp>



Curiosidade

Serviços de informação de patentes

O lançamento *on-line* de alguns serviços do *Instituto Nacional de Propriedade Industrial* (INPI) trouxe para o usuário a facilidade de submeter, por meio do Portal, pedidos de informação, de pesquisa e de publicações, além da possibilidade de efetuar pagamentos complementares. Depois desse primeiro passo e em continuidade com o cumprimento do objetivo estratégico de *e-government*, foi lançado um novo produto, com o acesso gratuito às Bases de Dados da instituição, denominado Pesquisas *Online*.

Promovendo forte relação com os clientes, que privilegiam a qualidade, a personalização e a celeridade na prestação dos serviços, os Serviços *Online* do INPI permitem aos inventores, investigadores, *designers*, comerciantes e a todos os que, na sua atividade, se aproximam da Propriedade Industrial, aceder à informação de processos de todas as modalidades de propriedade industrial, para:

a) **saber:**

- o estado do(s) seus pedido(s) ou título(s) ou de outro(s) requerente(s) / titular(es);
- qual o requerente/titular e respectiva morada de um determinado pedido ou título, para eventual interesse na exploração do objeto protegido;
- o estado jurídico dos processos que pretende negociar;
- qual o objeto de proteção.

b) **averiguar:**

- as novidades tecnológicas na sua área de atividade;
- a existência de outros pedidos/títulos anteriormente protegidos que possam colidir com o objeto da sua exploração ou atividade comercial;
- a existência de outros direitos que invalidem a concessão da proteção que pretende obter;
- os direitos de propriedade industrial detidos por um concorrente;
- os titulares de direitos sobre determinados produtos, processos, *design* ou sinais distintivos que pretende negociar;
- a existência de marcas anteriores para os pedidos de proteção de nomes de domínio na *internet* ou para o registro de títulos de publicações periódicas.

c) **monitorar:**

- o ponto da situação dos documentos apresentados no INPI.

Fonte: <http://marcasepatentes.pt/index.php?section=329>





Curiosidade

O *Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN)* é um catálogo de acesso público que reúne informações sobre as coleções de publicações seriadas nacionais e estrangeiras disponíveis nas bibliotecas brasileiras. Essas bibliotecas, que compõem a rede CCN, possuem acervos automatizados e atuam de maneira cooperativa sob a coordenação do IBICT.

a) objetivos

Os objetivos do catálogo coletivo são difundir, identificar e localizar publicações seriadas existentes no país; estabelecer políticas de aquisição de coleções; padronizar a entrada dos títulos conforme critérios internacionais; promover o intercâmbio entre bibliotecas, por meio do Comut.

O COMUT permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se:

- periódicos técnico-científicos;
- teses e dissertações;
- anais de congressos nacionais e internacionais;
- relatórios técnicos;
- partes de documentos (capítulos de livros), desde que sejam autorizados pela Lei de Direitos Autorais.

Fonte: <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/catalogo-coletivo-nacional-de-publicacoes-seriadas%28ccn%29>

4.8 REPOSITÓRIOS DE LIVROS ABERTOS

Vejam os a seguir alguns *sites* que oferecem livros gratuitos:

a) Portal do Livro Aberto

O repositório tem por objetivo reunir, divulgar e preservar as publicações oficiais em ciência, tecnologia e inovação. Os temas Tecnologias da Informação e Comunicação, Fármacos e Complexo Industrial da Saúde, Petróleo e Gás, Complexo Industrial da Defesa, Aeroespacial, Nuclear, Biotecnologia, Nanotecnologia, Energia Renovável, Biodiversidade, Mudanças Climáticas, Oceanos e Zonas Costeiras, Popularização da CT&I, Melhoria e Ensino de

Ciências, Inclusão Produtiva e Social e Tecnologias para Cidades Sustentáveis, definidas nos *Programas e Atividades Estruturantes da Estratégia Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação 2012-2015*, do *Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)* estão incluídos neste primeiro momento. Adiciona-se a área de Ciência da Informação, que reúne o saber e o fazer do IBICT. Serão agregadas publicações oficiais em temas tratados em políticas de ciência e tecnologia de períodos anteriores, assim como os tratados nas demais políticas públicas que tenham interface com a Ciência e a Tecnologia em geral.

Assegurando os direitos de autoria, o Portal visa a contribuir para dar visibilidade à publicação oficial brasileira, conforme os preceitos do Manifesto de Acesso Aberto do IBICT, com vista à democratização do acesso à informação pública.

O Portal do *Livro Aberto* é um serviço do IBICT, criado com apoio financeiro e parceria de diferentes órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo Federal.

Fonte: <http://livroaberto.ibict.br/about/sobre.jsp>

b) **Rede SciELO Livros**

Visa à publicação *on-line* de coleções nacionais sob diferentes temáticas de livros acadêmicos, com o objetivo de maximizar a visibilidade, a acessibilidade, o uso e o impacto das pesquisas, ensaios e estudos. Os livros publicados pelo *SciELO Livros* são selecionados segundo controles de qualidade aplicados por um comitê científico, e os textos em formato digital são preparados segundo padrões internacionais que permitem o controle de acesso e de citações, além de serem legíveis nos leitores de *e-books*, *tablets*, *smartphones* e telas de computador. As obras também serão acessíveis por meio dos buscadores da *Web* e publicadas por portais e serviços de referência internacional.

A *Rede SciELO Livros* interopera e compartilha objetivos, recursos, metodologias e tecnologias com a *Rede SciELO* de periódicos científicos, de modo a contribuir com o desenvolvimento da comunicação científica em ambos os meios de publicação.

Fonte: <http://books.scielo.org/introducao/>

c) **Portal Domínio Público**

Lançado em novembro de 2004 (com um acervo inicial de 500 obras), propõe o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime, colocando à disposição de todos os usuários da rede mundial de computadores – *internet* – uma biblioteca virtual que deverá se constituir em referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral.

Esse portal constitui-se em um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos) já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, que constituem o patrimônio cultural brasileiro e universal.



Dessa forma, também pretende contribuir para o desenvolvimento da educação e da cultura, assim como aprimorar a construção da consciência social, da cidadania e da democracia no Brasil.

Adicionalmente, o Portal *Domínio Público*, ao disponibilizar informações e conhecimentos de forma livre e gratuita, busca incentivar o aprendizado, a inovação e a cooperação entre os criadores de conteúdo e seus usuários, ao mesmo tempo em que também pretende induzir ampla discussão sobre as legislações relacionadas com os direitos autorais, de modo que a “preservação de certos direitos incentive outros usos” e haja adequação aos novos paradigmas de mudança tecnológica, da produção e do uso de conhecimentos.

Fonte: <http://www.dominiopublico.gov.br/Missao/Missao.jsp>

d) ***Biblioteca Digital Mundial***

Disponibiliza na *internet*, gratuitamente e em formato multilíngue, importantes fontes provenientes de países e culturas de todo o mundo.

Os principais objetivos da *Biblioteca Digital Mundial* são:

- promover a compreensão internacional e intercultural;
- expandir o volume e a variedade de conteúdo cultural na *internet*;
- fornecer recursos para educadores, acadêmicos e o público em geral;
- desenvolver capacidades em instituições parceiras, a fim de reduzir a lacuna digital dentro dos e entre os países.

Fonte: <http://www.wdl.org/pt/about/>

e) ***Projeto Gutenberg***

Oferece mais de 38 mil livros eletrônicos gratuitos. Para lê-los em linha, basta que o usuário escolha um deles, em formato *e-pub* ou *Kindle*, e descarregue-o.

O Projeto mantém *e-books* de elevada qualidade. Previamente publicados por editores genuínos, as obras são digitalizadas e revisadas pelo Projeto, com a ajuda de vários voluntários.

Não é preciso pagar nenhuma taxa ou registro, mas o *Projeto Gutenberg* aceita doações.

Fonte: http://www.gutenberg.org/wiki/PT_Principal

4.9 SERVIÇO DE INFORMAÇÃO INTERNACIONAL

Um ótimo exemplo de serviço de informação internacional é o prestado pela *Online Computer Library Center* (OCLC).

A OCLC é uma cooperativa bibliográfica sem fins lucrativos que fornece pesquisa, programas e serviços que ajudam as bibliotecas a compartilhar o conhecimento do mundo e o trabalho de organizá-lo. As necessidades dos membros guiam as ações e investimentos da cooperativa. Por meio de uma estrutura de administração compartilhada, os bibliotecários gerenciam e dirigem a cooperativa.

Os membros da OCLC são oriundos de todos os tipos de bibliotecas ao redor do mundo. Bibliotecas acadêmicas, de pesquisa, públicas, de escolas comunitárias e especiais estão entre as bibliotecas representadas dentro da cooperativa, assim como grupos de bibliotecas e consórcios.

A OCLC acredita que o trabalho em conjunto auxilia o encontro de soluções práticas para a maioria das questões críticas na comunidade. Ela está concentrada em promover as bibliotecas, sua utilização e, em consequência disso, a área da Biblioteconomia.

Fonte: <https://www.oclc.org/pt-americalatina/about.html>



4.9.1 Atividade

Vimos nesta Unidade 4 que o *Google* é a maior ferramenta de busca da *Web*. Além disso, oferece 39 serviços diferentes (ao menos, enquanto esta disciplina foi elaborada. É bem capaz de que, enquanto você lê isso, haja ainda mais serviços à sua disposição!).

Dentre esse vasto repertório, destacamos três serviços que julgamos serem os mais significativos para a profissão de um bibliotecário. Quais são eles? Fundamente a sua resposta.

Resposta comentada

Para qualquer bibliotecário, três serviços da *Google* são imprescindíveis: a pesquisa no *Google*, o *Google Acadêmico* e o *Google Livros*. Vejamos as principais características de cada um:

- a) a pesquisa no *Google* é revolucionária. Seu método de busca é extremamente sofisticado, o que permite encontrar praticamente qualquer conteúdo que esteja à disposição na rede. Esse serviço é essencial para qualquer pessoa que use computador, sobretudo para um profissional de Biblioteconomia, que é, por essência, um pesquisador;

- b) o *Google Acadêmico* já é um serviço de informação mais especializado, focado mais, como o nome já revela, no domínio da academia, facilitando a busca por artigos científicos os mais diversos;
- c) o *Google Livros* é um serviço que permite buscas avançadas, baixar livros inteiros em PDF (quando de domínio público), além de viabilizar a compra e até mesmo empréstimo de livros. Vale ressaltar que existe um *link* intitulado “Ajuda para bibliotecários”, o que demonstra claramente o nível de especialização desse serviço. É um verdadeiro paraíso para os profissionais do ramo!

CONCLUSÃO

O universo dos serviços de informação disponíveis na *internet* é, sem dúvida, muito maior do que o aqui apresentado. Não existe limite para a *internet*; todos os dias novos serviços surgem e vários outros, já existentes, são descontinuados. No momento em que você estiver acessando os serviços aqui apresentados, certamente já terão surgido outros, que ainda não chegaram até nós. Tivemos o cuidado de selecionar aqueles que consideramos mais importantes atualmente, para melhor atender às necessidades de busca dos profissionais da informação. Escolhemos o *Google* como a principal ferramenta de busca, pois, por intermédio de seus 39 serviços, podemos dar a volta ao mundo e alcançar quase tudo que desejamos. Sabemos, entretanto, que o *Google* nem sempre entra nas bases de dados e, por essa razão, selecionamos aquelas bases que farão com que você realize diferentes levantamentos bibliográficos e chegue ao mundo maravilhoso do texto integral.

RESUMO

Esta unidade forneceu uma visão geral de alguns serviços de informação disponíveis na *internet*. Iniciou com a principal ferramenta de busca da *Web*, o *Google*, por ser considerada por nós aquela que oferece mais opções de serviços e recursos aos profissionais da informação.

Em seguida, apresentamos o Portal CAPES, um serviço da CAPES e do *Ministério da Educação* que contém bases de dados de importantes artigos de periódicos pagos e alguns gratuitos em diversas áreas do conhecimento. Duas bases de dados de artigos de periódicos brasileiras são mencionadas: a BRAPCI, especializada em Biblioteconomia, Museologia e Arquivologia, voltada para as demandas da Ciência da Informação; e, a SciELO, que contempla as áreas das Ciências Agrárias, Biológicas, Saúde, Exatas e da Terra, Humanas, Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

A BVS, da BIREME, é mostrada como um exemplo de biblioteca virtual na América Latina, Caribe e países de língua portuguesa.

Os repositórios institucionais Arca, da *Fiocruz*, e Alice, da *Embrapa*, assim como o *Repositório Institucional da Universidade de Brasília*, entram na lista dos repositórios digitais. O Portal RCAAP entra como um metarrepositório que abarca diversos repositórios portugueses de universidades, hospitais e revistas, entre outros.

No que diz respeito à informação tecnológica, são apresentadas as bases de dados de marcas, patentes e *design* do INPI.

Três serviços de livros gratuitos são mostrados: o *Livro Aberto* do IBICT, o *SciELO Livros* da BIREME e o *Domínio Público* do *Ministério da Educação*. A *Biblioteca Digital Mundial* e o *Projeto Gutenberg* são serviços gratuitos de livros com texto integral.

A unidade é finalizada com a apresentação do OCLC, um consórcio internacional de bibliotecas.

